



ANÁLISE DA SEQUÊNCIA VACINAL PARA COVID-19 COM RELAÇÃO A SINTOMAS DE ALTERAÇÃO VESTIBULAR

ISABELLA MATTOS BASSOLI; GABRIEL PÁDUA DA SILVA

Introdução: Além das sequelas mais conhecidas da COVID-19, vertigem foi adicionada às principais manifestações clínicas da doença. Além de ser apontada como um sintoma, há também relação da vertigem com a sua vacinação. Estudos atuais mostram que os efeitos adversos da vacina mais comuns, são gerais, como febre e dor de cabeça, além de sintomas do sistema cocleovestibular como vertigem, zumbido e neuronite vestibular.

Objetivos: O objetivo deste estudo foi analisar a relação entre o surgimento de sintomas vestibulares e as possíveis sequências vacinais para a COVID-19. **Material e Métodos:**

Os participantes da pesquisa responderam a um questionário online sobre quais vacinas receberam nas respectivas doses, e quais sintomas foram apresentados por eles depois da vacinação. No total fizeram parte desta pesquisa 384 indivíduos da comunidade de Ribeirão Preto/SP, que tenham sido vacinados contra a COVID-19 com pelo menos 2 doses. O cálculo amostral foi baseado no erro amostral de 5% com nível de confiança de 95%. A fórmula utilizada foi $n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1-p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1-p) + e^2 \cdot N - 1}$. O número de indivíduos da população de Ribeirão Preto/SP vacinados com pelo menos 2 doses até o dia 1/11/2023 foi de 231.218, e com base no cálculo amostral acima, foi necessário a coleta de dados em no mínimo 384 indivíduos para atingir o nível de confiança necessário. **Resultados:** Dos 384 participantes, 197 deles apresentaram a sequência vacinal Pfizer®-Pfizer® e desses, 22,34% apresentaram sintomas de alteração do sistema vestibular após as vacinas, 43 participantes apresentaram a sequência Astrazêneca®-Astrazêneca® e 20,9% apresentaram sintomas, 59 participantes apresentaram a sequência Coronavac®-Coronavac® e 25,4% apresentaram sintomas. As demais sequências não obtiveram representatividade suficiente de participantes para análise.

Conclusão: A sequência Pfizer®-Pfizer®, foi a sequência mais incidente dentro do estudo, e foi a que mais apresentou participantes com sintomas de alteração vestibular, além de ter sido a única que apresentou participantes que relataram sintomas após a vacinação, mas que não haviam relatado sintomas após a doença. Essa associação fornece uma base inicial para compreender como fatores imunológicos e possíveis predisposições individuais podem interagir com diferentes tecnologias vacinais, gerando reações adversas.

Palavras-chave: **SISTEMA VESTIBULAR; COVID-19; VACINAÇÃO**